

EDITORIAL

A Educação Matemática em Revista – RS está lançando o seu último número de 2024, com a intenção de contribuir com discussões, estudos e pesquisas na área de Educação Matemática. Salienta-se que este periódico é uma publicação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), da Regional do estado do Rio Grande do Sul, a Sociedade Brasileira de Educação Matemática – RS.

É importante ressaltar que o periódico tem o objetivo de disseminar pesquisas relacionadas ao ensino e a aprendizagem da Matemática, a formação inicial ou continuada de professores, que versem sobre Educação Matemática na Educação Básica e/ou Superior. Com isso, neste último número de 2024, considera-se no primeiro artigo discussões acerca do *ChatGPT*, no sentido de investigar os motivos dos usos desta Inteligência Artificial (IA) por acadêmicos de um curso de Licenciatura em Matemática de uma Universidade Federal localizada no Sul do Rio Grande do Sul. O artigo discute questões atuais sobre a IA, sobre a formação em cursos de licenciatura em Matemática, tensionando questões éticas e formativas sobre a ferramenta nos processos de ensino e aprendizagem.

No próximo artigo, apresenta-se uma discussão sobre a Geometria Espacial na Educação Básica, com aportes no referencial teórico da Teoria dos Campos Conceituais, de Gérard Vergnaud. Para isso, os autores propõem uma revisão de literatura, com ênfase no estado do conhecimento de artigos no Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os autores destacam a

necessidade de outros estudos acerca da Geometria Espacial e das contribuições da Teoria dos Campos Conceituais, no sentido de pensar sobre os processos de ensino e aprendizagem desse campo da Matemática.

No artigo seguinte, discute-se sobre o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no ano de 2009. O texto se propõe a investigar a importância do Parfor na formação de professores, principalmente de professores que ensinam Matemática. Para isso, discute-se as políticas públicas de formação docente e o Programa, principalmente no Estado do Amazonas, com as suas particularidades e diferenças em comparação aos outros estados do Brasil.

E para o fechamento da edição, considera-se as tarefas matemáticas envolvendo o triângulo retângulo em livros didáticos. Os autores avaliam as tarefas, considerando uma matriz de referência, quanto à clareza, à contextualização, os métodos, dentre outros aspectos. Pontua-se a importância da discussão e estudo de teorias didáticas e cognitivas na formação de professores, na perspectiva de capacitação dos professores e na ênfase da aprendizagem dos alunos.

Aponta-se a relevância de pesquisas envolvendo a área de Educação Matemática, na perspectiva da formação de professores, dos processos de ensino e de aprendizagem, pois estamos vivendo “em um mundo dominado pela mudança, pela provisoriabilidade e crescente complexidade” (CUNHA, 2024, p. 12). Isso exige pensarmos nos processos de ensinar e aprender Matemática, tanto na Educação Básica como Superior e na formação

continuada e contínua, para superarmos os desafios desses tempos atuais.

Assim, finaliza-se a apresentação desta edição, parabenizando os(as) autores(as) e agradecendo aos(as) avaliadores(as) pela contribuição com o periódico. Desejamos uma ótima leitura a todos(as).

Equipe Editorial:

- Prof. Dra. Marta Cristina Cezar Pozzobon – Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
- Prof. Dr. João Alberto da Silva – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
- Prof. Dra. Sonia Maria da Silva Junqueira – Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)
- Prof. Dr. Anderson Luís Jeske Bihain – Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Referências

CUNHA, M. I. Prefácio. In: FABRIS, E. T. H. (Org.). **Estágio docente, planejamento e avaliação: uma experiência form(ativa)**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024, p. 12-16.